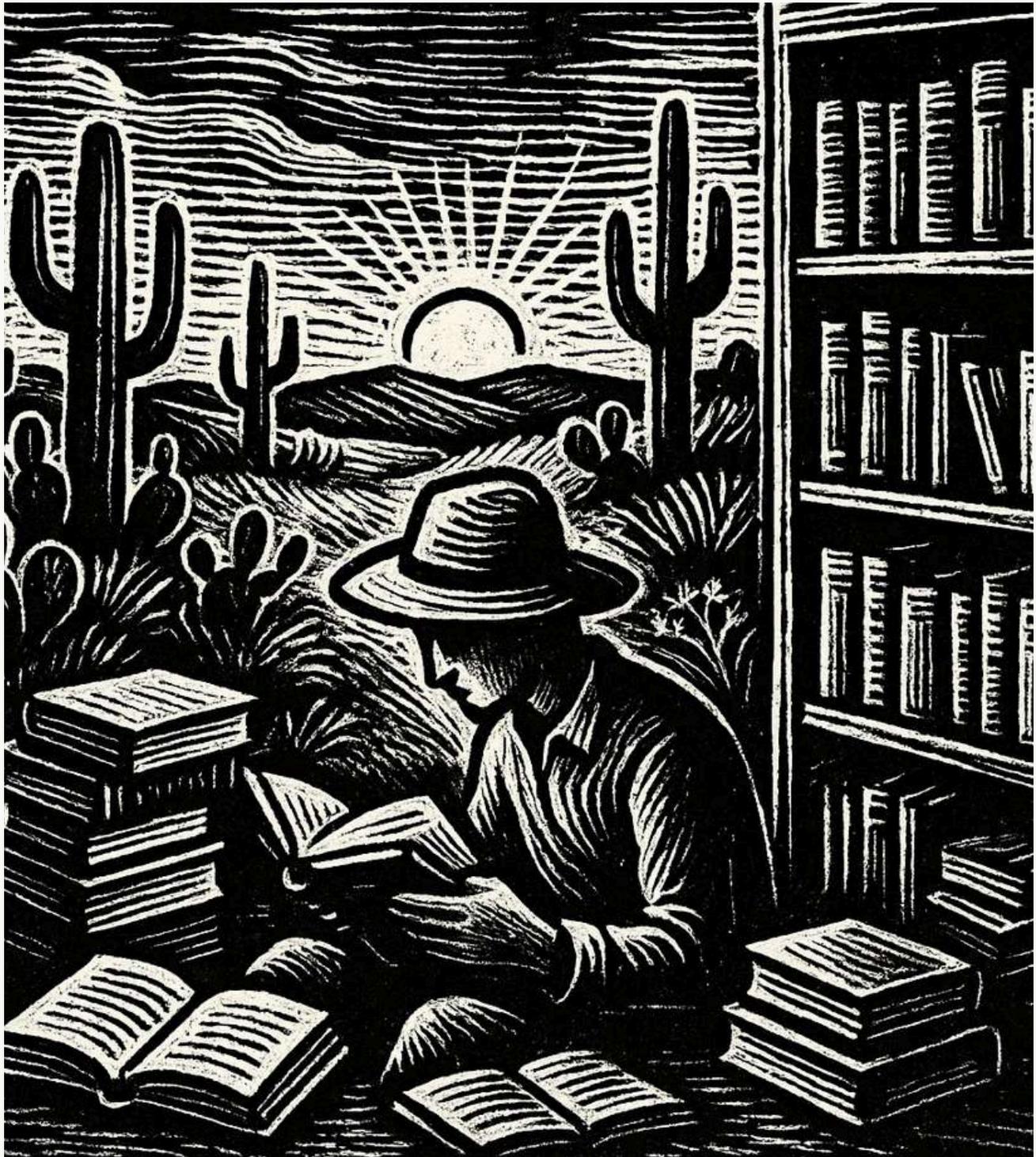


CANDEEIRO

FOLHA DE INFORMAÇÃO E CULTURA
CAMPUS SÃO SEBASTIÃO



ANO 3 | NÚMERO 6 | JUNHO
2025



Nesta edição

- 03** Editorial
Iluminar palavras, celebrar raízes.
- 04** Tradição Junina na Biblioteca
Entre livros, jogos e curiosidade: um mês para celebrar quem somos.
- 06** J. Borges
O mestre da xilogravura que deu rosto ao cordel.
- 08** Oficina de Normalização
Organizar ideias também é parte do conhecimento.
- 10** Mapas dos Estudos
Estreando no jornal a coluna sobre dicas de estudo.
- 11** Dicas do mês
Sugestões para se divertir em tempo de festa junina.



Editorial

Edição Candeeiro — Junho 2025

Junho chegou e, com ele, as cores, os sabores e os ritmos das festas juninas. Nesta edição da Folha de Informação e Cultura da Biblioteca, acendemos nosso Candeeiro — símbolo da luz simples que guia os passos e ilumina as palavras.

Inspirados na tradição do cordel, nossa biblioteca ganhou decoração temática com direito a painel especial e empréstimo de folhetos, celebrando a literatura popular em sua forma mais viva. Nesta toada, destacamos também o trabalho do artista J. Borges, que faz da xilogravura uma ponte entre arte, território e memória.

Entre bandeirinhas e saberes, tivemos ainda a oficina de normalização de trabalhos acadêmicos, mais um passo na valorização da pesquisa e da autonomia dos nossos estudantes.

Além disso, estreamos uma nova coluna com dicas de organização, estratégias de estudo e muito mais: Mapas dos Estudos.

E para encerrar, nossas dicas do mês, sempre com boas histórias para aquecer os dias mais frios.



Boa leitura — e viva São João!

*Equipe da biblioteca do
Campus São Sebastião*

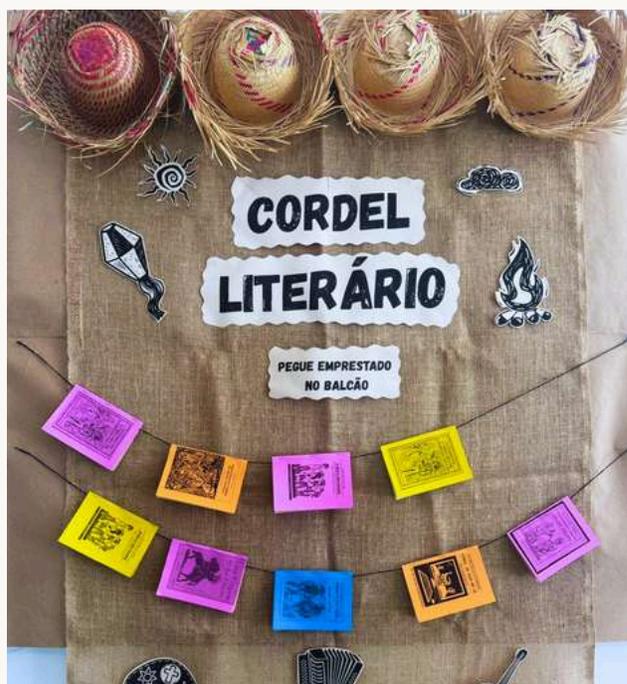
TRADIÇÃO JUNINA NA BIBLIOTECA

Bandeirinhas, cordel e conhecimento no ar!

Biblioteca do Campus São Sebastião entrou no compasso das celebrações juninas com um espaço especialmente decorado para acolher leitores, curiosos e festeiros.

As festas juninas, celebradas em todo o Brasil, são mais do que momentos de alegria e comidas típicas — elas carregam séculos de tradição e representam a força das culturas populares, especialmente no interior do país. Com origem nas celebrações europeias de São João, a festa ganhou no Brasil um colorido próprio, misturando elementos indígenas, afro-brasileiros e sertanejos. É um tempo de comunhão, partilha e, claro, muita história.

Para entrar no clima, a biblioteca ganhou bandeirinhas, balões, chapéus de palha e um toque especial: um painel temático em homenagem à literatura de cordel



com xilogravuras e versos que celebram o povo, a terra e o saber popular.

Além da decoração, o destaque vai para os folhetos de cordel pendurados, que além de embelezarem o ambiente, estão disponíveis para empréstimo ao público. É uma oportunidade para mergulhar nesse gênero literário tão marcante do Nordeste, com suas histórias rimadas, persona-



-gens cômicos ou trágicos, e uma linguagem que encanta leitores de todas as idades.

A iniciativa buscou unir cultura, acolhimento e incentivo à leitura, criando um ambiente onde tradição e conhecimento caminham de mãos dadas — com um pé no chão de terra e outro nas páginas dos livros.

Saberes que dançam com a cultura

Na Biblioteca, a festa junina vai além das bandeirinhas: é celebração da literatura popular, do cordel, da memória e do encontro. Aqui, tradição e leitura andam de mãos dadas — como num bom forró pé de serra.



J. BORGES

O mestre da xilogravura que deu rosto ao cordel



Se o cordel é a alma rimada do Nordeste, a xilogravura é seu rosto — e poucos rostos são tão reconhecíveis quanto o de J. Borges, artista pernambucano que fez da madeira e da tinta um caminho de arte, memória e resistência.

Nascido em Bezerros, Pernambuco, José Francisco Borges, mais conhecido como J. Borges, começou como cordelis-

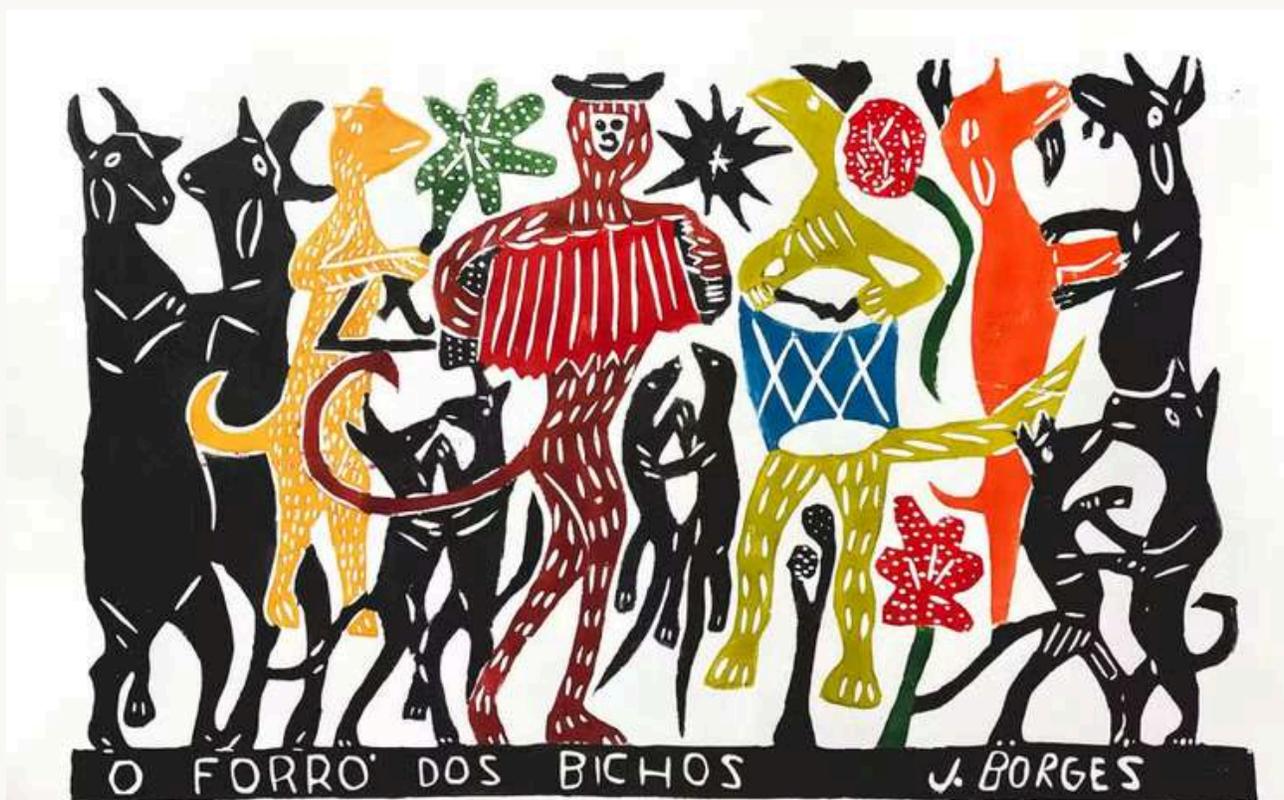
ta e logo descobriu que podia também ilustrar suas próprias histórias. Sem formação acadêmica, aprendeu a gravar madeira de forma autodidata e criou um estilo marcante, de traços expressivos, cenas densas e narrativas populares.

Sua obra retrata o cotidiano do povo nordestino, os mitos, as festas, os tipos humanos e os conflitos - tudo com uma potên-

cia visual que dialoga diretamente com o universo do cordel. As capas que produziu para seus folhetos se tornaram tão icônicas que, com o tempo, seu talento como gravurista ultrapassou fronteiras e chegou a ser reconhecido internacionalmente. Hoje, J. Borges é considerado um dos maiores nomes da arte popular brasileira. Seu trabalho está presente em museus, exposições e coleções particulares dentro e fora do país — mas continua profundamente enraizado na cultura do povo, onde tudo começou.



Ao trazer sua obra para o centro desta edição, a Biblioteca celebra não apenas um artista, mas uma tradição inteira — viva, forte e bela como o som do cordel em noite de São João.



OFICINA DE NORMALIZAÇÃO

Organizar ideias também é parte do conhecimento

No dia 26 de junho, a turma do 3º semestre do curso de Pedagogia, orientada pela professora Blenda Cavalcante, participou de uma oficina essencial para a vida acadêmica: a Oficina de Normalização de Trabalhos Acadêmicos, promovida pela Biblioteca do Campus São Sebastião.

A atividade foi conduzida pela Bibliotecária Documentalista Sâmara de Castro, que apresentou aos estudantes os principais aspectos das normas da ABNT aplicadas à formatação e organização de trabalhos acadêmicos.

A oficina abordou desde a estrutura básica dos textos até as



Organizar ideias também é parte do conhecimento

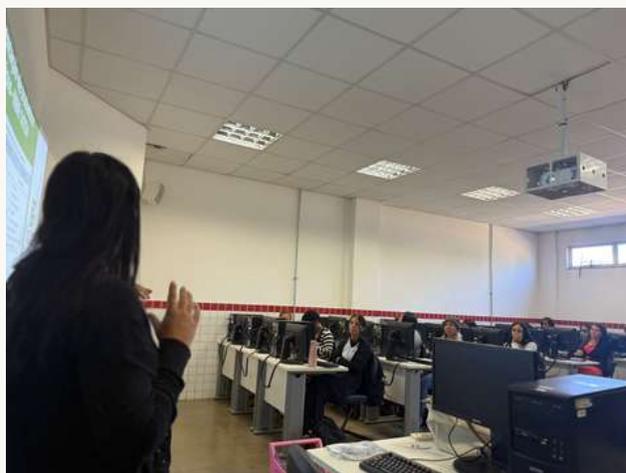
exigências formais de citação referencial, paginação e apresentação visual dos trabalhos.

Durante o encontro, os alunos também foram apresentados a importantes ferramentas de apoio, como o Normaliza IFB, o Target GEDWeb (plataforma digital de normas técnicas) e outros recursos que facilitam a padronização e ajudam na produção de trabalhos com mais qualidade e rigor.

A normalização é uma etapa fundamental no processo acadêmico, pois garante clareza, uniformidade e credibilidade às produções dos estudantes — além de desenvolver o cuidado com a apresentação e o respeito às boas práticas de escrita científica. A Biblioteca reforça que sua equipe está à disposição para agendar novas oficinas sobre o tema com turmas, grupos de pesquisa ou estudantes interessados.

Basta entrar em contato pelo e-mail:

✉ biblioteca.cssb@ifb.edu.br, e consultar a disponibilidade da equipe.





MAPA DOS ESTUDOS

ESTREANDO NO JORNAL

A nova coluna Mapa dos Estudos chega para apoiar quem está se preparando para vestibulares, concursos ou provas. A cada edição, traremos orientações práticas para organizar os estudos com mais estratégia, foco e equilíbrio.

Na edição de junho, começaremos a abordar sobre um grande passo na jornada de todo estudante: o planejamento dos estudos. Independente do tipo de prova que você irá fazer, é crucial que você tenha um plano que irá te guiar durante essa caminhada. Para elaborar esse planejamento, você precisará seguir dois passos iniciais:

1

Analisar a sua rotina e identificar o tempo que você tem disponível para se dedicar aos estudos. Você pode utilizar um quadro-horário (veja um modelo [aqui](#)) e anotar todas as coisas que você costuma fazer durante a semana.

2

Analisar as regras do tipo de prova que você irá fazer e as matérias que você precisará estudar (geralmente disponíveis em documentos como editais e ementas de disciplinas)

A partir desses dois passos você poderá encaixar o que precisa ser feito (as matérias que precisam ser estudadas) no tempo que você tem disponível. Isso te ajudará a ter uma visão mais ampla e organizada da sua rotina e a começar a planejar os seus estudos.

Organizando a rotina

Depois de identificar seu tempo livre, comece organizando sua rotina semanal. Uma boa dica é usar uma planilha, um planner ou até uma folha de papel dividida em dias e horários. Distribua os conteúdos de forma equilibrada, alternando entre disciplinas mais difíceis e mais leves.

Não se esqueça de incluir:

- Pausas e tempo para descanso;
- Revisões periódicas do conteúdo;
- Um dia livre ou “coringa”, para recuperar algo que não conseguiu cumprir.

✦ **Importante:** Não se preocupe em montar o plano perfeito. O mais importante é que ele funcione para você e que seja possível de ser mantido no dia a dia.

DICAS DO MÊS

Livros e filmes para curtir

Livro

Grande Sertão Veredas, João Guimarães Rosa



Um clássico da literatura brasileira, Grande Sertão: Veredas narra a trajetória de Riobaldo, ex-jagunço que revisita sua vida entre batalhas, dilemas existenciais e um amor silencioso por Diadorim. Com linguagem única e poética, o livro conduz o leitor por veredas físicas e interiores, misturando sertão, filosofia e mitos em uma das obras mais densas e belas do nosso idioma.

Livro disponível na nossa Biblioteca

Filme

Central do Brasil (1998), Walter Salles



Dora, uma ex-professora amarga que escreve cartas para analfabetos na estação Central do Brasil, vê sua vida mudar ao conhecer Josué, um menino que acaba de perder a mãe. Juntos, partem em uma jornada pelo interior do Brasil em busca do pai do garoto.

Um filme emocionante sobre afeto, transformação e os laços que surgem onde menos se espera.

Filme Disponível na Netflix

Vem aí a Festa Junina do Campus!

Prepare seu chapéu de palha e a camisa xadrez!

A tradicional Festa Junina do Campus São Sebastião já tem data marcada. Comidas típicas, quadrilha, música e muita animação esperam por você!

Data: 12 de Julho a

Hora: 17 horas

Traga sua alegria e venha celebrar com a gente!

ATÉ BREVE!



E assim encerramos mais uma edição da Folha de Informação e Cultura da Biblioteca. Neste mês iluminado por bandeirinhas e cordéis, celebramos o saber que nasce da terra, da arte e do encontro. Esperamos que cada texto aqui acenda uma luz no seu caminho — como um candeeiro aceso em noite escura. Que você se permita ler com calma, estudar com foco e sonhar com coragem. Agradecemos a sua leitura e o seu carinho com este jornal, feito com dedicação pela equipe da Biblioteca do Campus São Sebastião. Nos vemos na próxima edição — nas páginas, nas estantes ou em alguma boa conversa pelos corredores.



*Equipe da Biblioteca
Campus São Sebastião – IFB*